

**ATA DA 295ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

1 **LOCAL:** Sala de Reuniões do CES, Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, Rua Esteves  
2 Júnior, 160 - 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC.

3 **DATA:** 04/03/2026

4 **HORÁRIO:** 14:00 horas

5 **PRESENTES:**

6 **CONSELHEIROS TITULARES**

- 7 Agostinho Luiz Schiochetti (Ass. de Aposentados e da Terceira Idade)  
8 Alexandre Cunha dos Santos (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)  
9 Fausto Izar Barbosa (Mov. LGBTT e de População de Rua)  
10 Ernani Lange S. Thiago (Associações Prof. Área da Saúde)  
11 Fábio Gaudenzi de Faria (SES/SC)  
12 Rariany Miriam de Oliveira (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)  
13 Gilberto Antônio Scussito (Associação de Moradores)  
14 Francine Iagher (Ass. Patronais Comércio e Serv., Indústria e Agricult.)  
15 Maria Aparecida Marcelino (Organizações Regionais)  
16 Maria Conceição dos Santos (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)  
17 Maria Izabel Giroto (Trabalhadores Urbanos)  
18 Maria Luiza Cabral de Brenda (SES-SC)  
19 Maurício José Souto (AHESC)  
20 Sebastião Ferreira Nunes (Trabalhadores Urbanos)  
21 Willian Westphal (SES-SC)

22 **CONSELHEIROS SUPLENTE**

23 **OUTROS PARTICIPANTES/CONVIDADOS/OBSERVADORES:**

- 24 Manoela Vieira de Bona Schlickmann (SES/SC)  
25 Alciomar Antônio Marin (AHESC)

26 **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

27 Aos 04 de março de 2026, às 14h18min, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Estadual  
28 de Saúde, sob a presidência de Maria Izabel Giroto, com a presença dos conselheiros  
29 mencionados. A presidente cumprimentou os presentes, destacando Closmar Zagonel,  
30 Presidente da Câmara Municipal de Concórdia/SC, Honestino Malacarne Junior, Vereador do  
31 mesmo município, e Isabela M. Selle, Professora da UNISUL, acompanhada de alunos dos  
32 cursos de Nutrição e Fisioterapia. Em seguida, a presidente verificou se todos haviam recebido  
33 a Ata da reunião Ordinária de 04 de fevereiro de 2026, se estavam de acordo com a ata,

34 inclusive com as alterações já surgidas a submeteu à votação, sendo aprovada por  
35 unanimidade. Na sequência, passou a palavra ao Secretário-Executivo, José Carlos da Cruz,  
36 que relatou os documentos recebidos: ofício n. 007/26 FAMESC – referente à indicação de  
37 nova titularidade junto ao CES/SES-SC, tendo como titular o senhor Gilberto Antônio Scussiato  
38 e como suplente Joel Eyroff; ofício nº 032/2026-GP da OAB – indicando como representante  
39 titular Fausto Izar Barbosa, Ofício n. 01/2026 da Associação Catarinense de Portadores de  
40 Fibromialgia e Amigos - solicita pauta na reunião do CES/SES-SC a fim de esclarecer,  
41 sensibilizar e conscientizar sobre a síndrome que afeta aproximadamente 130 mil pessoas com  
42 Fibromialgia no Estado de Santa Catarina. ofício DIAS nº 034/2026 - encaminha relatório 3º  
43 quadrimestral de 2025, contendo resumo das auditorias realizadas pela Diretoria de Auditoria  
44 do SUS.

#### 45 **ITEM 1 – Prestação de Contas 3º Quadrimestre/2025**

46 A Gerente de Planejamento em Saúde, Manoela Vieira de Bona, apresentou a Relatório Detalhado do  
47 Quadrimestre Anterior (RDQA) do terceiro quadrimestre de 2025, referente às ações e serviços de  
48 saúde do Estado, em conformidade com a Lei Complementar 141/2012 e demais normativas  
49 aplicáveis. O relatório abrange o período de janeiro a dezembro e foi elaborado de acordo com as  
50 diretrizes da legislação de planejamento do SUS, visando integrar informações e facilitar o  
51 planejamento e monitoramento das ações e serviços de saúde. Em seguida, a Gerente demonstrou a  
52 ferramenta por meio de webinar, destacando suas facilidades e benefícios para o planejamento,  
53 monitoramento e transparência das ações e serviços de saúde. O conselheiro Gilberto Antônio  
54 Scussito agradeceu a apresentação da Gerente Manoela Vieira de Bona e destacou a importância do  
55 trabalho dedicado da equipe da GPLAN, permitindo que todos os conselheiros, mesmo os que não  
56 têm conhecimento específico sobre o tema, consigam entender e acompanhar os instrumentos  
57 fundamentais para o monitoramento da gestão pública. Elogiou a capacidade da equipe em  
58 transformar dados complexos de gestão em informações acessíveis, contribuindo para uma tomada  
59 de decisão mais informada e eficaz por parte dos conselheiros. O conselheiro Agostinho Luiz  
60 Schiochetti cumprimentou os presentes e registrou a presença do presidente da Câmara Municipal de  
61 Concórdia/SC, Closmar Zagonel, e do Vereador Honestino Malacarne Junior, da mesma  
62 municipalidade. Em seguida, parabenizou a Gerente da GPLAN pela explanação e disponibilização de  
63 dados por meio de webinar, destacando o impacto positivo na discussão e os benefícios da  
64 transparência e acesso a informações organizadas para uma gestão eficaz. O conselheiro Sebastião  
65 Ferreira Nunes parabenizou as mulheres pelo Dia 8 de Março, destacando a presença da presidente,  
66 das conselheiras e das integrantes da Secretaria Executiva do CES/SES-SC. E deu um parabéns  
67 especial à Gerente de Planejamento em Saúde pela extraordinária apresentação. A conselheira Maria  
68 Conceição dos Santos questionou sobre o valor baixo para a subação - 014772 Ações estratégicas de  
69 combate ao câncer de colo de útero e mama, com acesso à reconstrução mamária, com Dotação  
70 Orçamentária no valor de R\$ 24.225,60. O conselheiro Fábio Gaudenzi de Faria esclareceu que o  
71 tratamento do câncer de mama e colo de útero, incluindo a reconstrução mamária, faz parte da média

72 e alta complexidade do SUS em Santa Catarina e recebe recursos federais específicos, com  
73 habilitações de unidades hospitalares e liberações de verbas focadas na ampliação do acesso. O  
74 conselheiro Maurício José S. elogiou a rapidez proporcionada pelas tecnologias e estendeu seus  
75 parabéns a toda a equipe da SES-SC/GPLAN. A gerente Manoela Vieira de Bona ofereceu-se para  
76 trazer a equipe técnica responsável pela área, a fim de prestar esclarecimentos adicionais ao  
77 questionamento da conselheira Maria Conceição dos Santos. A presidente do conselho agradeceu a  
78 apresentação e dedicação da gerente da GPLAN e de sua equipe, passando a palavra ao vice-  
79 presidente Agostinho Luiz Schiochetti. O conselheiro Agostinho Luiz Schiochetti informou que a  
80 apresentação sobre o Centro Catarinense de Reabilitação foi cancelada e será reagendada a pedido  
81 do gerente Marcelo Lemos dos Reis. Diante disso, solicitou ao Pleno do Conselho um momento de  
82 fala para os vereadores de Concórdia, o que foi acatado. O presidente da Câmara Municipal de  
83 Concórdia/SC, Closmar Zagonel, solicitou o credenciamento do Hospital São Francisco de Concórdia  
84 para atender pacientes de Oncologia pelo Sistema Único de Saúde. Explicou que o hospital tem  
85 estrutura e equipe qualificada para isso e que a habilitação e o credenciamento irão melhorar o  
86 atendimento regional, reduzindo deslocamentos. O conselheiro Ernani Lange S. Thiago, destacou que,  
87 conhecendo os profissionais da região de Concórdia e sabendo da demanda de tratamento oncológico  
88 do Hospital São Francisco, considera pertinente a solicitação de habilitação e credenciamento. O  
89 conselheiro Agostinho Luiz Schiochetti propôs que o Conselho Estadual de Saúde envie um  
90 expediente em apoio à solicitação dos representantes da Câmara Municipal de Concórdia. A  
91 presidente Maria Izabel Giroto colocou o pedido em votação, sendo aprovado por unanimidade pelos  
92 conselheiros presentes.

93 **ITEM 2 – O que é câncer – Visão Popular, Técnico-Científica e Médico Social - Conselheiro**  
94 **Dr. Ernani Lange de S. Thiago**

95 O conselheiro Ernani Lange de S. Thiago o tema "O que é câncer – Visão Popular, Técnico-  
96 Científica e Médico Social", falando sobre o que é o câncer, na visão popular e na visão tecno-  
97 científica e na visão médico social. Depois trouxe um exemplo do câncer de mama dentro das  
98 visões acima explanadas comovendo profundamente os presentes com sua sensibilidade e  
99 expertise. Como renomado médico oncologista, trouxe uma perspectiva rica e abrangente,  
100 permitindo aos conselheiros uma reflexão profunda e transformadora. Sua fala transcendeu as  
101 fronteiras da ciência, alcançando o coração de cada um, e foi amplamente elogiada e  
102 agradecida pela excelência e humanidade demonstradas. A presidente do CES/SES-SC  
103 agradeceu a maestria e sensibilidade demonstradas pelo conselheiro na apresentação e disponibilizou  
104 a palavra. A conselheira Maria Conceição dos Santos agradeceu profundamente ao conselheiro Ernani  
105 Lange de S. Thiago e se emocionou ao relatar que, por ser uma paciente metastática, todos os dias  
106 escolhe "trilhar o desconhecido para conhecer e seguir a sua vida", sem desistir. A conselheira  
107 defendeu que todos tenham condições adequadas para cuidar de sua saúde e valorizem a vida como  
108 um bem precioso. Pontuou ainda que, ao ouvir o conselheiro Ernani Lange de S. Thiago dizer que o  
109 paciente com câncer não deve se sentir culpado por estar doente, foi tomada por uma grande

110 comoção, pois relatou que, nas associações de apoio ao câncer de mama em Florianópolis,  
111 constantemente tem escutado depoimentos de mulheres que carregam muitas dores, medos e culpas,  
112 dificultando o processo de cura. E ao ouvir essas pacientes, tem orientado que se tratem com carinho,  
113 busquem seus direitos para um bom tratamento e tenham respeito e amor por suas vidas, relatou, por  
114 fim. O conselheiro Ernani Lange de Tiago comentou que também teve câncer de próstata e se tratou,  
115 frisando que, quando usamos a expressão "eu tive câncer", tem uma função terapêutica, pois está no  
116 passado. Mas, quando pronunciamos "meu câncer" ou ignoramos o fato de estarmos com câncer,  
117 essas duas posturas são perigosas, podendo nos levar ao óbito. Devemos ter consciência de que  
118 estamos doentes e, a partir disso, seguir um tratamento adequado. O conselheiro Alexandre Cunha  
119 dos Santos parabenizou o conselheiro Ernani Lange de Tiago, afirmando que a palestra foi muito  
120 interessante. Ressaltou que o tema é pertinente e foi apresentado de uma forma tocante. Destacou  
121 ainda que algumas frases o levaram à reflexão de que muitas vezes as pessoas usam o câncer como  
122 meio de barganha para adquirir algo que desejam, ou como um castigo por algo que consideram ter  
123 feito de errado. O conselheiro Alciomar Antônio Marin compartilhou a experiência pessoal que está  
124 vivenciando com a esposa, atualmente em tratamento de câncer de mama, e destacou a  
125 apresentação do conselheiro Ernani Lange de Tiago como simples, profunda e tocante, abordando o  
126 acompanhamento de pacientes com câncer de forma impactante. Expressou profunda gratidão pelo  
127 valioso compartilhamento de conhecimento. Ressaltou que os hospitais filantrópicos estão sempre  
128 engajados em campanhas sobre o câncer, tamanha a relevância deste tema. Ao se dirigir à presidente  
129 do Conselho Estadual de Saúde, enfatizou que essas iniciativas devem ser mais frequentes,  
130 fomentando o compartilhamento de conhecimento e ações concretas em prol da saúde, visto que as  
131 abordagens, mais reflexivas do que técnicas, são enriquecedoras e deveriam ser mais constantes. O  
132 conselheiro Sebastião Ferreira Nunes compartilhou que sua mãe enfrentou um câncer de fígado, mas  
133 foi curada por um milagre. Parabenizou o conselheiro Ernani Lange de Tiago e ressaltou a importância  
134 de ponderarmos sobre a palavra do médico e o poder da fé. Em seguida, questionou o palestrante  
135 sobre a real dimensão das possibilidades de cura apresentadas pelo médico diante de um diagnóstico  
136 e como a fé do paciente pode influenciar nesse processo. O conselheiro Ernani Lange de Tiago  
137 respondeu que a medicina sempre deixa uma possibilidade de cura espontânea, embora os  
138 mecanismos exatos ainda não sejam completamente compreendidos. Ele destacou a influência do  
139 pensamento e da mente no processo de cura, área que a ciência moderna está explorando, e  
140 enfatizou o papel da fé nesse contexto. Além disso, abordou a importância da comunicação eficaz  
141 entre médico e paciente, diferenciando a comunicação mediática da natural, e como isso impacta a  
142 percepção e o tratamento da doença. A conselheira Maria Aparecida Marcelino levantou uma questão  
143 importante sobre trabalhar com o imponderável, aquilo que ainda não tem confirmação científica. Ela  
144 abordou a visão ampliada das plantas medicinais, destacando o potencial dessas plantas em áreas  
145 onde a medicina tradicional encontra limitações. O conselheiro Agostinho Luiz Schiochetti expressou  
146 gratidão ao conselheiro Ernani Lange de Tiago por dividir sua sabedoria e experiência, fruto de anos de  
147 dedicação à medicina e à vida pessoal.

148 **TEM 3 – 18ª Conferência Nacional de Saúde e 10ª Conferência Estadual de Saúde**

149 O conselheiro Gilberto Antônio Scussito agradeceu pela oportunidade de coordenar a 10ª  
150 Conferência Estadual de Saúde e pela construção realizada junto ao Conselho Estadual de  
151 Saúde, destacando o espaço como um local de democracia, controle social e discussão de  
152 políticas públicas. Encorajou os alunos presentes a se inspirarem nesse importante papel  
153 social. Em seguida, solicitou ao secretário-executivo, José Carlos da Cruz, que apresentasse a  
154 redação do Regimento Interno da 10ª Conferência Estadual de Saúde (10ª CES) e suas  
155 etapas. O secretário-executivo, José Carlos da Cruz, informou que o Regimento Interno do  
156 Conselho Nacional de Saúde (CNS), documento fundamental para orientação e organização  
157 dos processos da conferência, ainda não foi divulgado. Diante disso, o Regimento Interno da  
158 10ª CES está sendo elaborado com base em experiências anteriores, com alguns itens  
159 pendentes até a publicação do Regimento Interno do CNS. O conselheiro Alexandre Cunha dos  
160 Santos elogiou a condução do processo pelo secretário-executivo, José Carlos da Cruz,  
161 destacando o empenho e padrão estabelecido em conferências passadas. O secretário-  
162 executivo, José Carlos da Cruz, agradeceu o apoio e apresentou os seguintes pontos do  
163 Regimento Interno: “CAPÍTULO V - DA REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DA 10ª CES. Art. 6º As  
164 etapas da 10ª CES seguirão o seguinte cronograma: I – Etapa Municipal - 16 março a 4 de  
165 julho de 2026; II - Conferências Livres – Outubro de 2026 a Fevereiro de 2027; III – Etapa  
166 Macrorregional – De fevereiro a abril de 2027; IV - Etapa Estadual: 27, 28 e 29 de abril de  
167 2027. Art. 7º A 10ª CES terá abrangência estadual, mediante a realização das conferências  
168 municipais, macrorregionais e conferências livres. §1 Os municípios deverão realizar suas  
169 conferências na modalidade municipal. §2º Na modalidade municipal, os municípios deverão  
170 remeter até 04 (quatro) propostas para a respectiva etapa Macrorregional. §3º As propostas  
171 enviadas pelos municípios, às conferências macrorregionais, deverão abranger o Tema Central  
172 e os eixos temáticos, com abrangência estadual e/ou nacional. §4 Nas conferências  
173 macrorregionais serão eleitas pessoas delegadas para a Etapa Estadual, de forma paritária,  
174 conforme a Resolução do CNS nº453/2012 e, sempre em relação ao número de pessoas  
175 delegadas usuárias, ou seja, 50% (cinquenta por cento) das eleitas, obrigatoriamente, terão  
176 que ser do segmento Usuários. §5º O número de pessoas delegadas eleitas na modalidade  
177 municipal para a Etapa Macrorregional deverá seguir a estratificação: I – Municípios com até 50  
178 mil habitantes – 04 delegados/as; II - Municípios de 50.001 a 200 mil habitantes – 08  
179 delegados/as; III – Municípios acima de 200 mil habitantes –12 delegados/as. §6º A nominata  
180 das pessoas delegadas enviada pelos municípios à respectiva Conferência Macrorregional  
181 deverá ser homologada pelo Conselho municipal de Saúde. Art. 8º Os municípios que não  
182 realizarem a etapa municipal não poderão participar das etapas seguintes. CAPÍTULO VI - DA  
183 REALIZAÇÃO DA ETAPA MACRORREGIONAL. Art. 10 Serão realizadas 08 (oito) conferências  
184 macrorregionais, conforme abaixo: Macrorregião 01 – Grande Oeste – 16 e 17/02/2027  
185 Macrorregião 02 – Foz – 23 e 24/02/2027 Macrorregião 03 – Meio Oeste – 2 e 3/03/2027

186 Macrorregião 04 – Serra – 4 e 5/03/2027 Macrorregião 05 – Vale do Itajaí – 9 e 10/03/2027  
187 Macrorregião 06 – Sul – 16 e 17/03/2027 Macrorregião 07 – Norte e Nordeste – 30 e  
188 31/03/2027 Macrorregião 08 – Grande Florianópolis – 6 e 7/4/2027 Art. 11 Nas conferências  
189 macrorregionais serão eleitas pessoas delegadas para a Etapa Estadual, de forma paritária,  
190 sempre em relação ao número de pessoas delegadas usuárias, ou seja, 50% (cinquenta por  
191 cento) das eleitas, obrigatoriamente, terão que ser do segmento Usuários. §1º Na escolha das  
192 pessoas delegadas para a Etapa Estadual, o número de vagas será proporcional ao número de  
193 habitantes do município presente na respectiva conferência macrorregional, como segue:  
194 Municípios com até 50 mil habitantes – 02 delegados/as; Municípios de 50.001 a 200 mil  
195 habitantes – 04 delegados/as; Municípios acima de 200 mil habitantes – 08 delegados/as. §2º  
196 Para a escolha das pessoas delegadas que participarão da 10ª CES, poderão ser eleitas  
197 pessoas delegadas suplentes no total de 25% (vinte e cinco por cento) das vagas de cada  
198 segmento.” O conselheiro Fábio Gaudenzi de Faria mencionou que o documento foi construído  
199 com a dedicação do secretário-executivo e demais conselheiros envolvidos nos processos da  
200 10ª Conferência Estadual de Saúde (10ª CES). A presidente do Conselho Estadual de Saúde  
201 solicitou a aprovação do Regimento Interno da 10ª Conferência Estadual de Saúde (10ª CES),  
202 com a ressalva de complementação e divulgação quando o Conselho Nacional de Saúde  
203 disponibilizar o Regimento Interno da 18ª Conferência Nacional de Saúde, sendo aprovado por  
204 unanimidade.

## 205 **RELATO DAS COMISSÕES**

206 O conselheiro Fábio Gaudenzi de Faria relatou que a Comissão de Vigilância em Saúde  
207 realizou reunião no dia 4 de março e apresentou os principais pontos discutidos. Inicialmente,  
208 foi solicitada a inclusão do tema Panorama Estadual de Segurança do Paciente na pauta da  
209 reunião de abril de 2026 do Conselho Estadual de Saúde, visando compartilhar conhecimentos  
210 e ações de vigilância em saúde. Em seguida, foi abordado o Processo de Pactuação das Ações  
211 Municipais de Vigilância em Saúde e pontuado o pedido da Comissão de Vigilância em Saúde  
212 de que essa pauta será permanente na Comissão de Vigilância em Saúde, e as discussões  
213 subsequentes serão compartilhadas na reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde.  
214 Além disso, foi solicitada a elaboração de ofício aos Conselhos Municipais de Saúde,  
215 solicitando acompanhamento e apoio para o cumprimento do cronograma do processo de  
216 pactuação PMAVISA 2026/2029 pelos municípios. Também, foi registrada a ideia de realizar  
217 uma Conferência Livre, focada em profissionais da área, visando captar propostas para a  
218 próxima Conferência Estadual de Saúde. Posteriormente, foi tratado o vírus Nipah,  
219 apresentando-se o relato dos riscos desta doença no estado de Santa Catarina, que se  
220 mostraram baixos em comparação, por exemplo, ao sarampo. Por fim, o conselheiro Fábio de  
221 Faria solicitou que os conselheiros divulguem a necessidade de adesão à campanha da vacina  
222 do sarampo. A presidente, Maria Izabel Giroto, agradeceu o relato e colocou em votação a  
223 elaboração de ofício aos Conselhos Municipais de Saúde, solicitando acompanhamento e

224 apoio para o cumprimento do cronograma do processo de pactuação PMAVISA 2026/2029  
225 pelos municípios. A proposta foi aprovada por unanimidade.

226 **INFORMES**

227 A Conselheira Maria Conceição dos Santos anunciou a realização de diversas atividades em  
228 comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com o objetivo de promover a igualdade de  
229 gênero e combater a invisibilidade feminina. Dentre os eventos, destacou a programação na  
230 Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), que inclui seminários, saraus literários,  
231 exposições e oficinas de defesa pessoal. A conselheira convidou todos a participarem dessas  
232 importantes iniciativas, que celebram o protagonismo feminino e fortalecem a luta pela  
233 igualdade e o respeito às mulheres. O Conselheiro Sebastião Ferreira Nunes relatou a  
234 denúncia de trabalhadores que se encontram em situação análoga à escravidão no estado de  
235 Santa Catarina, enfatizando que o Conselho Estadual de Saúde deve tomar as providências  
236 necessárias para que situações como essa não se repitam no estado catarinense.

237 Nada mais havendo a tratar, a presidente do CES/SES-SC, Maria Izabel Giroto, encerrou a  
238 reunião, agradecendo a participação de todos. A presente ata foi lavrada pelo secretário-  
239 executivo, José Carlos da Cruz, do Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina (CES/SES-  
240 SC).

241

Florianópolis, 04 de março de 2026.